

Relatório de Vistoria 230/2025

CONSÓRCIO GERENCIADOR DOR

Rodovia:	GO-306
Trecho:	Fim P.U. Caçu / Entr. GO-178
Extensão:	40,9 km
Disciplina:	PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
Analista:	Ricardo Marques

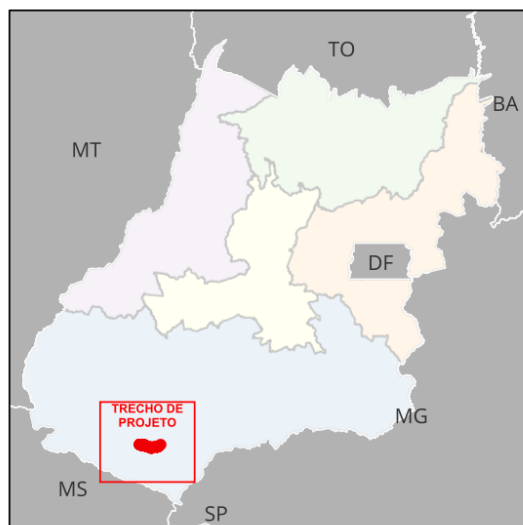
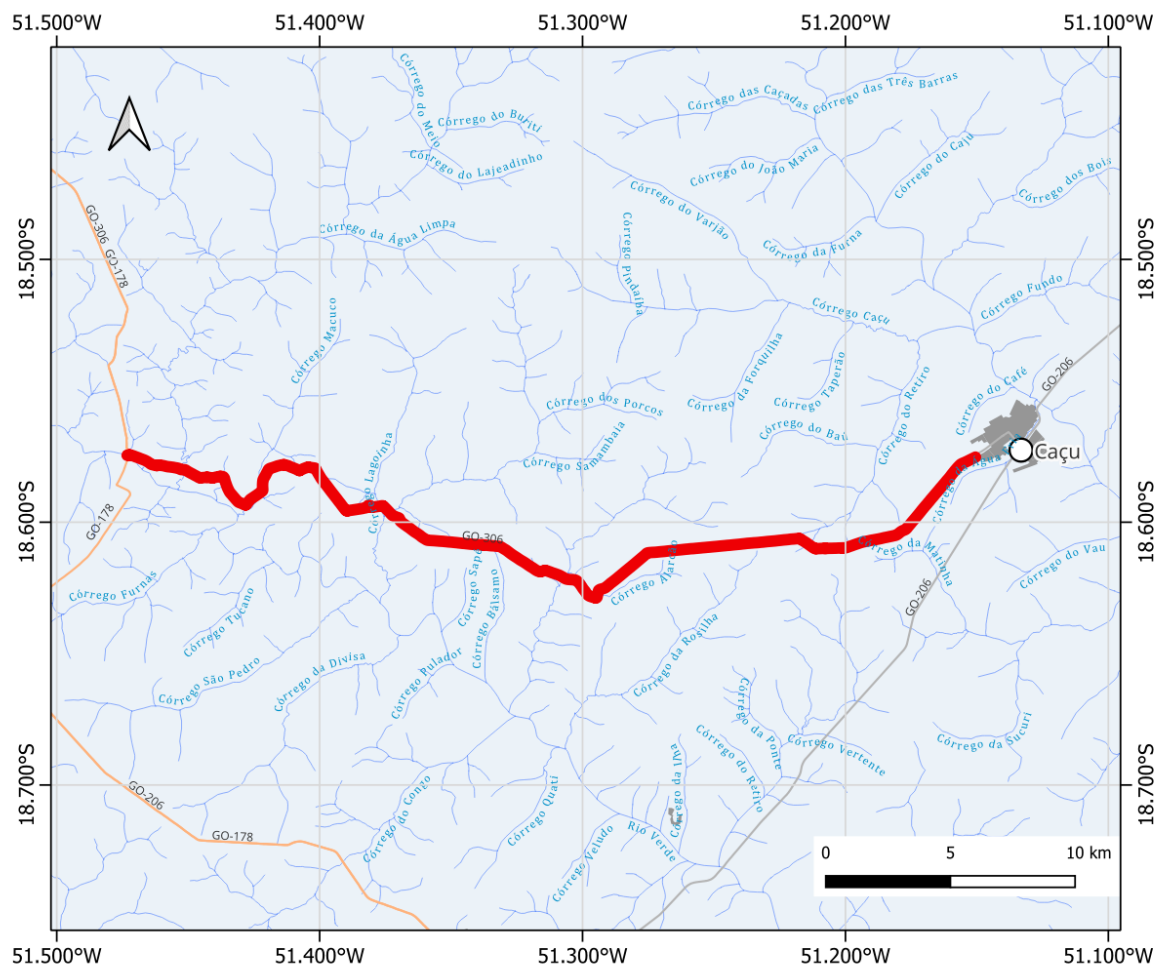
1. OBJETO

Conforme solicitação da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), representada pela Gerência de Validação de Projetos (PJ-GEVAP), foi realizada vistoria buscando informações a respeito da situação atual do segmento, tendo como base os serviços de implantação, obras de artes especiais e todos os outros inerentes a eles, da rodovia GO-306 trecho Fim P.U. Caçu / Entr. GO-178 (40,9 km).

2. LOCALIZAÇÃO DO TRECHO

O trecho objeto de levantamento da GO-306 se inicia no fim do perímetro urbano de Caçu nas coordenadas [LAT -18,57525°, LONG -51,15062°] e finaliza no entroncamento com a GO-178, nas coordenadas [LAT -18,57455°, LONG -51,47328°]. A seguir é apresentado o mapa de localização do trecho.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- LOCALIDADE
- TRECHO DE PROJETO
- RODOVIA ESTADUAL
- PAVIMENTADA
- NÃO PAVIMENTADA
- RODOVIA FEDERAL
- MESORREGIÕES DE GOIÁS
- CENTRO GOIANO
- LESTE GOIANO
- NOROESTE GOIANO
- NORTE GOIANO
- SUL GOIANO

FONTE: GOINFRA, SIEG, IBGE

1. Os produtos resultado do contrato firmado entre o Consórcio Gerenciador DOR e a GOINFRA, por meio do Contrato 067/2023, referem-se exclusivamente a atividades meio, gestão, assessoramento e suporte multidisciplinar para suportar as decisões dos servidores públicos da GOINFRA.

2. Não fazem parte do escopo deste projeto quaisquer considerações e/ou interpretações legais, regulatórias, fiscais ou contábeis, cabendo à GOINFRA validar as recomendações feitas pelo Consórcio Gerenciador DOR com seus assessores em tais áreas.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TRECHO E ESTUDOS PARA OAC E OAE

O traçado da rodovia percorre predominantemente terrenos planos, com 70,4% da extensão apresentando declividades entre 0% e 3%, o que favorece a trafegabilidade e a implantação de infraestrutura viária com menor necessidade de movimentação de terra. Cerca de 29,3% do percurso é caracterizado como ondulado, com inclinações variando entre 3% e 12%, indicando a presença de relevos suaves que podem exigir algumas adequações no projeto geométrico. O trecho apresenta ainda cerca de 0,3% de relevo montanhoso, com inclinações maiores que 12%, que podem acarretar maiores volumes de serviços. A rodovia possui pista com largura média aproximada de 10,0m.



A classificação do relevo com base nas inclinações resultou nos seguintes percentuais:

Plano (0% a 3%): 70,4%	Ondulado (3% a 12%): 29,3%	Montanhoso (>12%): 0,3%
------------------------	----------------------------	-------------------------

Pondera-se que o perfil apenas caracteriza a topografia da região, não representando a altimetria da diretriz da rodovia.

No que se refere às interseções, interferências e pontos de interesse ao longo do trecho, foram identificados os seguintes locais relevantes:

- Km 0,0 – Início do trecho: Fim do perímetro urbano de Caçu;
- Km 40,9 – Fim do trecho: Entr. GO-178.

Adicionalmente, conduziu-se um estudo para determinação da vazão e características das obras de arte correntes (OAC) e obras de arte especiais (OAE) que se mostraram necessárias ao longo do trecho em análise, conforme detalhado no quadro subsequente.

TABELA RESUMO												
BACIA	KM	ESTACA	ÁREA (km ²)	TALV. (km)	DN (m)	DECLIV. (%)	C	CN	Tc (h)	MÉTODO	QP (m ³ /s)	OBRA
1	0,2	10	0,17	1,00	21	1,923	0,20		0,30	M.R.	1,35	BTTC Ø 1,5m
2	1,1	55	0,89	1,90	42	1,549	0,20		0,82	M.R.	3,94	BTTC Ø 1m
3	6,6	330	1,18	1,40	31	2,101	0,20		0,57	M.R.	7,06	BSCC 2 x 2m
4	7,8	390	0,36	1,00	21	1,920	0,20		0,30	M.R.	2,78	BDTC Ø 1m
5	8,3	415	0,97	1,70	115	3,253	0,32		0,56	M.R.	9,50	BSCC 2 x 2m
6	10,7	535	0,61	1,70	118	3,174	0,30		0,38	M.R.	6,95	BSCC 2 x 2m
7	17,6	880	7,96	4,90	119	0,106	0,21		4,76	M.R.C.	6,88	BSCC 2 x 2m
8	19,3	965	41,28	12,40	245	0,026	0,21	47,00	16,60	H.U.T.	14,90	BSCC 2,5 x 2,5m
9	20,3	1015	1,33	1,70	51	2,641	0,20		0,61	M.R.	7,65	BSCC 2 x 2m
10	22,7	1135	0,19	0,80	12	0,068	0,20		0,93	M.R.	0,79	BSTC Ø 1m
11	25,7	1285	0,48	1,10	35	2,456	0,20		0,30	M.R.	3,76	BTTC Ø 1m
12	27,2	1360	78,12	19,10	164	0,017	0,20	45,34	27,48	H.U.T.	19,84	BDCC 2,5 x 2,5m
13	27,8	1390	32,07	11,50	138	0,039	0,20	43,30	13,48	H.U.T.	10,11	BSCC 2,5 x 2,5m
14	30,8	1540	0,20	0,80	22	2,513	0,20		0,23	M.R.	1,73	BDTC Ø 1m
15	32,1	1605	0,19	0,80	31	3,584	0,30		0,20	M.R.	2,70	BDTC Ø 1m
16	33,4	1670	0,31	1,10	52	3,590	0,30		0,26	M.R.	3,82	BTTC Ø 1m
17	34,5	1725	27,61	10,20	125	0,027	0,20	40,98	14,11	H.U.T.	7,37	BSCC 2 x 2m
18	36,8	1840	1,10	1,70	86	3,765	0,30		0,53	M.R.	10,31	BSCC 2,5 x 2,5m
19	38,6	1930	232,26	36,00	178	0,011	0,20	46,12	53,39	H.U.T.	66,49	BTCC 3 x 3m
20	40,9	2045	2,87	3,10	88	1,818	0,20		1,12	M.R.	11,15	BSCC 2,5 x 2,5m

M.R. - Método Racional - Bacias com Área até 5 km²

M.R.C. - Método Racional Corrigido - Bacias com Área entre 5 e 10 km²

H.U.T. - Método do Hidrograma Unitário Triangular

4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Uma equipe de Técnicos da GOINFRA fez uma vistoria ao longo do trecho da rodovia GO-306 no dia 09/09/2025, conforme o relatório fotográfico apresentado a seguir.

09/09/25 - LAT.: -18,57506, LONG.: -51,150572



Foto 1 - km 0,0 - Início do trecho.

09/09/25 - LAT.: -18,575076, LONG.: -51,150576



Foto 2 - km 0,0 - Início do trecho.

09/09/25 - LAT.: -18,57506, LONG.: -51,150572



Foto 3 - km 17,6 - Bueiro.

09/09/25 - LAT.: -18,627318, LONG.: -51,294303



Foto 4 - km 17,6 - Bueiro.

09/09/25 - LAT.: -18,621457, LONG.: -51,306454



Foto 5 - km 19,3 - PCA C=8m, L=5m, A=5m.

09/09/25 - LAT.: -18,621435, LONG.: -51,306609



Foto 6 - km 19,3 - PCA C=8m, L=5m, A=5m.

09/09/25 - LAT.: -18,596572, LONG.: -51,373101



Foto 7 - km 27,2 - PCA C=12m, L=5m, A=4m.

09/09/25 - LAT.: -18,596564, LONG.: -51,373075



Foto 8 - km 27,2 - PCA C=12m, L=5m, A=4m.

09/09/25 - LAT.: -18,593853, LONG.: -51,377294



Foto 9 - km 27,8 - Bueiro tubular duplo.

09/09/25 - LAT.: -18,593934, LONG.: -51,377228



Foto 10 - km 27,8 - Bueiro tubular duplo.

09/09/25 - LAT.: -18,588818, LONG.: -51,422799



Foto 11 - km 34,5 - PM C=7m, L=5m, A=2m.

09/09/25 - LAT.: -18,588856, LONG.: -51,42283



Foto 12 - km 34,5 - PM C=7m, L=5m, A=2m.

09/09/25 - LAT.: -18,579972, LONG.: -51,452539



Foto 13 - km 38,6 - PM C=15m, L=4m, A=3m.

09/09/25 - LAT.: -18,579941, LONG.: -51,452647



Foto 14 - km 38,6 - PM C=15m, L=4m, A=3m.

09/09/25 - LAT.: -18,574469, LONG.: -51,473234



Foto 15 - km 40,9 - Fim do trecho.

09/09/25 - LAT.: -18,574464, LONG.: -51,473203



Foto 16 - km 40,9 - Fim do trecho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tabela seguinte demonstra os pontos de início e fim do trecho vistoriado.

COORDENADAS DOS PONTOS PRINCIPAIS			
LOCALIZAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE
Km 0,0	INÍCIO DO TRECHO	-18,57525°	-51,15062°
Km 40,9	FINAL DO TRECHO	-18,57455°	-51,47328°

O trecho em análise caracteriza-se por uma topografia predominantemente plana (70,4%) e traçado que se estende por uma variação altimétrica de aproximadamente 133 metros. Ao longo deste percurso foram identificados 20 pontos de passagem (bueiros e pontes) e determinadas suas vazões.

É fundamental que a empresa de projeto, ao elaborar sua proposta, observe rigorosamente os critérios estabelecidos nas Normas Técnicas para projetos vigentes, especificamente as Instruções de Projetos Rodoviários – IP. O atendimento a essas normas garante a qualidade, a segurança e a conformidade do projeto com as melhores práticas da engenharia rodoviária, assegurando a durabilidade e a eficiência da infraestrutura a ser construída ou reformada.

Atenciosamente,

Goiânia, 15 de setembro de 2025

Documento assinado digitalmente
 **RICARDO DE PAULA MARQUES**
Data: 15/09/2025 14:12:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Engº Ricardo de Paula Marques
CREA 12334/D-GO
Analista de Projetos Rodoviários

Documento assinado digitalmente
 **LUCIANO PAULO ALVARENGA**
Data: 15/09/2025 14:32:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Engº Luciano Paulo Alvarenga
CREA RJ 2005109335
Coordenador Setorial